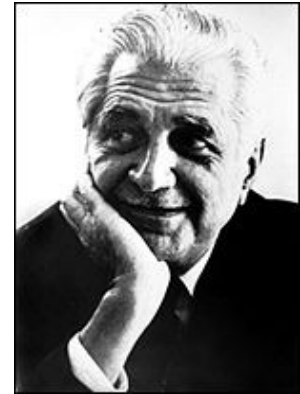


GILBERTO FREYRE (1900-1987)



As ciências do homem estão sempre a necessitar de métodos não experimentados que completem ou intensifiquem a eficiência dos já utilizados

♦ Sociólogo brasileiro, natural do Recife. Discípulo de Franz Boas, com quem estuda na Columbia University de Nova York. Regressa ao Recife em 1923. Professor na Universidade do Distrito Federal desde 1935. Deputado entre 1946 e 1950, funda depois do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

♦ Funda *tropicologia*, donde emerge o chamado *luso-tropicalismo*, doutrina que, graças às relações de amizade do mestre de Santo António de Apipucos e Sarmiento Rodrigues, o maçom, ministro das colónias de Salazar, se vai transformar num conjunto de *slogans* e discursos justificadores da manutenção do nosso esforço de guerra colonial e de batalha pelo desenvolvimento, na última década do império português em África.

♦ Considera que *o português se tem perpetuado, dissolvendo-se sempre noutro povo a ponto de parecer ir perder-se nos sangues e culturas estranhas. Mas comunica-lhes sempre tantos dos seus motivos essenciais de vida ... Ganhou a vida*

perdendo-a. É que o português, por todas aquelas predisposições da raça, de mesologia e de cultura... não só conseguiu vencer as condições de clima e de sol desfavoráveis ao estabelecimento de europeus nos trópicos, como suprir a extrema penúria de gente branca para a tarefa colonizadora unindo-se com mulher de cor.

Em 1945 é um dos fundadores da *Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa* com Manuel Bandeira, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade e Graciliano Ramos.

• *Vida Social no Brasil nos Meados do Século XIX*, [1ª ed. norte-americana, Baltimore, 1922], Recife, 1964.

• *Casa-Grande & Sanzala. Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal*, Rio de Janeiro, Maia & Schmidt, 1933.

• *Sobrados e Mucambos. Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1936.

- *O Mundo que o Português Criou*, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio, 1940, com prefácio de António Sérgio.
- *Sociologia*, 2 Vols., Rio de Janeiro, Livraria José Olympio, 1945;
- *Aventura e Rotina. Sugestões de uma Viagem à Procura das Constantes Portuguesas de Carácter e Acção*, [Rio de Janeiro, Livraria José Olympio, 1953], Lisboa, Livros do Brasil, s.d.;
- *Integração Portuguesa nos Trópicos*, Lisboa, Junta de Investigações do Ultramar, 1958
- *Ordem e Progresso. Processo de Desintegração das Sociedades Patriarcal e Semi-patriarcal no Brasil sob o Regime de Trabalho Livre; Aspectos de quase Meio Século de Transição do trabalho Escravo para o Trabalho Livre; e da Monarquia para a República*, 2 vols., Rio de Janeiro, Livraria José Olympio, 1959.
- *O Luso e o Trópico*, Lisboa, Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário do Infante D. Henrique, 1961
- *O Brasil em Face das Áfricas Negras e Mestiças*, Rio de Janeiro, 1962 e Lisboa, 1963
- *Homem, Cultura e Tempo*, Lisboa, União das Comunidades de Cultura Portuguesa, 1967
- *Além do Apenas Moderno. Sugestões em torno de Possíveis Futuros do Homem, em geral e do Homem Brasileiro, em particular*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1973;
- ♦ *Tempo Morto e Outros Tempos*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1975.
- *Palavras aos Jovens do Ceará*, Fortaleza, Instituto Luzíadas, 1978;
- *O Brasileiros entre os Outros Hispanos*, Rio de Janeiro, José Olympio, 1975;
- *Insurgências e Ressurgências Atuais. Cruzamento de Sins e Nãos num Mundo em Transição* Porto Alegre, Globo, 1983.
- *Camões: Vocação de Antropólogo Moderno*, 1984.
- ♦ *Discursos Parlamentares*, Brasília, Câmara de Deputados, 1994. Org. de Vamireh Chacon.

☐ Gonçalves, José Júlio, «Gilberto Freyre. O Sociólogo e Teorizador do Luso-Tropicalismo», in *Boletim da Academia Internacional da Cultura Portuguesa*, nº 3, 1967, pp. 49-72; Moreira, Adriano, «Recordação de Gilberto Freyre», in *Comentários*, pp. 45 segs.; - «Gilberto Freyre: o Lusotropicalismo», *idem, ibidem*, pp. 55 segs.; - «Gilberto. O Teórico da Sociedade Civil», *idem, ibidem*, pp. 69 segs.; Trigueiros, Luís Forjaz, *Mudança Cultural no Brasil*, ed., Lisboa, ISCSP, 1990.

☞ Reale, Miguel, «Gilberto Freyre», in *Logos*, 2, cols. 761-762.